

Relatório Anual 2015



Núcleo de Educação Ambiental do CTC – UFSC

Florianópolis, março de 2016

Sumário

O Núcleo.....	1
Membros NEAmb 2015	2
Projetos NEAmb 2015.....	4
Projeto: Fortalecimento da Extensão Universitária para a Sustentabilidade	5
Projeto Plantando Saúde - Promoção da saúde através do resgate do conhecimento tradicional por meio do uso e manejo das plantas medicinais.....	34
Projeto: ProSus - Promovendo Saúde pela Sustentabilidade	38
Projeto: COM-VIDA: Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida	41
Projeto: “Escola Lixo Zero”: Governança e Educação Ambiental na Gestão de Resíduos Sólidos no Colégio de Aplicação da UFSC	46
Aplicação dos recursos de 2015	50
Projetos 2016.....	50
Referências	51

O Núcleo

O **Núcleo de Educação Ambiental (NEAmb)** é um núcleo de extensão universitária vinculado ao Centro Tecnológico da UFSC, que trabalha de maneira multi, inter e transdisciplinar questões éticas e socioambientais, oferecendo suporte técnico eo conhecimento gerado na Universidade a toda a comunidade atendida por seus projetos vinculados.

A atuação dos projetos de extensão é conduzida por professores de diferentes Centros da Universidade que, em cooperação com os membros doNEAmb, orientam os alunos que participam, com bolsa ou de forma voluntária,dos projetos propostos.

A seguir, serão apresentados os membros do Núcleo e as atividades e projetos realizados no ano de 2015:

Membros NEAmb 2015

Coordenador:

Prof. Dr. Guilherme de Farias Cunha - Depto. de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSC;

Conselho Gestor:

- Luiz Gabriel Catoira de Vasconcelos - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental;
- Maria Gabriela Knapp - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental;
- Natália Silvério (Suplente) - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental;
- Pedro Henrique da Silveira Rocha (Suplente) - Estudante de Psicologia.

Conselho Técnico:

- Alexandre dos Santos - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental;
- Cristhian Limbacher Savegnago - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental;
- Eduardo Schnitzler Moure - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental;
- Matheus Lima de Souza - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental.

Conselho Consultivo:

- Andrea de Oliveira - Instituto Çarakura;
- Armando Borges de Castilhos Júnior - Depto. de Engenharia Sanitária e Ambiental – UFSC;
- Ary Hauffe Neto - Instituto Çarakura;
- Catia Regina Silva de Carvalho Pinto - Depto. de Engenharia Sanitária e Ambiental – UFSC;
- Daniel José da Silva - Professor aposentado do Depto. de Engenharia Sanitária e Ambiental – UFSC;
- João Daniel Simões Pires - Instituto Çarakura;
- Maria Elisa Nagel Hassemer - Depto. de Engenharia Sanitária e Ambiental – UFSC;
- Rosemy da Silva Nascimento - Depto. de Geociências – UFSC;
- Percy Ney Silva - Instituto Çarakura;
- Richard Eilers Smith - WWF e Instituto Çarakura.

Membros bolsistas/voluntários:

- Ana Gabriela Bosse Andrade - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental;
- Ananda Oszika - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental;
- Andressa Pinto - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental;
- Amanda Alexandroni - Estudante de Psicologia;
- Augusto da Silveira - Estudante de Engenharia de Aquicultura;
- Camila DalmazQuillfeldt - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental;
- Daniel Mota - Estudante de Economia;
- Eduardo Fronza- Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental;
- Helena de Marquet Leal - Estudante de Geografia;
- Henrique Bertotto - Estudante de Medicina;
- Igor Coser - Estudante de Engenharia Elétrica;
- Isabela Andrade - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental;
- Ivana Pires Sartorato - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental;
- Maria Gabriela Knapp - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental;
- Marília Schmitz - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental;
- Marina Guzman - Estudante de Medicina;
- Natália Koch Minatti- Estudante de Medicina;
- Natália Barbosa de Amorim - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental;
- Pedro H. da Silveira Rocha - Estudante de Psicologia;
- Sacha Temer - Estudante de Medicina.

Projetos NEAmb 2015

Os projetos de extensão do NEAmb, em sua maioria, fazem parte do Edital do Programa de Bolsas de Extensão (Probolsas) e do Edital de Bolsas de Extensão para Projetos na Área de Saúde e afins da UFSC. No período de 2015-2016, o Núcleo contou com **cinco** Projetos de Extensão, sendo **três** contemplados pelo Probolsas e **dois** contemplados no Edital da Área de Saúde.

Em 2015, as diversas ações de extensão realizadas pelo NEAmb fizeram parte do Projeto “Fortalecimento da Extensão Universitária para a Sustentabilidade”. A seguir apresentaremos os Projetos realizados e suas respectivas ações.

Projeto: Fortalecimento da Extensão Universitária para a Sustentabilidade

Professora Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Elisa NagelHassemer - Depto. de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSC

Membros do Projeto:

Eduardo Schnitzler Moure – Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental

Maria Gabriela Knapp - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental

Natália Silvério - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental

Sobre o projeto:

Esse projeto objetivou potencializar o papel da extensão universitária para a sustentabilidade a partir de um conjunto de ações voltadas para a comunidade e ao fortalecimento do Núcleo de Educação Ambiental do Centro Tecnológico da UFSC (NEAmb).

Para isso, o projeto contou com os seguintes objetivos: a) Criar e executar uma agenda de eventos ambientais, envolvendo seminários, oficinas e diálogos abertos à comunidade; b) Construir um processo de formação para os membros do NEAmb e parceiros; c) Articular uma rede de coletivos que trabalhem com a temática ambiental dentro e fora da UFSC, para que possam trabalhar em sinergia; d) Prestar assessoria na formação de novos núcleos de educação ambiental em outras universidades, organizações governamentais e ONG's; e) Organizar material com as experiências do núcleo para a publicação de um livro.

Resultados alcançados:

No ano de 2015, o Projeto “Fortalecimento da extensão universitária para a sustentabilidade”, em questão, alcançou grande parte dos seus objetivos. Um dos eventos de maior destaque foi o “III Seminário de EA do NEAmb”, que contou com a participação de 135 pessoas, que puderam conhecer os projetos 2015 do Núcleo e assistir as apresentações de Andrea de Oliveira, presidente do Instituto Çarakura e do prof. José Matarezi, do Laboratório de EA da UNIVALI. Além do Seminário, o Núcleo contribuiu para a organização de outros eventos importantes, como: o “Seminário: O

ambiente urbano integrado à Mata Atlântica”, em parceria com a Floram e a “Conferência da Juventude Latinoamericana sobre Mudanças Climáticas” (COY11 Florianópolis) que contou com a presença de milhares de pessoas do Brasil, América Latina e Caribe.

Além dos grandes eventos, o NEAmb organizou diversas oficinas e participou em outros eventos, como: “I Congresso Brasileiro de Educação Ambiental Interdisciplinar”, realizado em Juazeiro/BA, e o “XIII Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Ambiental & Fórum Latino de Engenharia e Sustentabilidade”, em Florianópolis. Destaca-se que para 2016 o projeto pretende continuar a organizar a agenda de eventos ambientais junto à comunidade e a articulação com propostas em parceria com diversos outros grupos pertinentes de dentro e de fora da UFSC.

Em 2015, o Núcleo também estreitou relações com diferentes grupos ambientais da UFSC com a organização conjunta da GEODEX durante a 14ª SEPEX, que contou com uma programação variada e atividades propostas pelo NEAmb, Sala Verde, GEABio, Horto de Plantas Medicinais do HU, NePerma e Instituto Çarakura.

Em relação a assessoria para a criação de novos núcleos, foram realizados encontros com estudantes de Engenharia Ambiental da UNIVALI, com a participação na “Semana Acadêmica do CTTMar” e em duas oficinas de elaboração colaborativa de projetos, com participação de mais de 100 acadêmicos. Além disso, o NEAmb assessorou estudantes da Fundação Getúlio Vargas (FGV), resultando na criação do “Núcleo Raízes”, que atua com ações de EA na FGV em São Paulo/SP.

Em termos de gestão interna, houve uma parceria com a Empresa Júnior de Engenharia de Produção que culminou na criação do Planejamento Estratégico do NEAmb. Outro ponto foi a realização dos “Encontros de Formação” e da “Vivência no Sítio Çarakura”, que trouxeram temas pertinentes para a formação dos membros, onde os membros puderam realizar dinâmicas integrativas e atividades manuais, e contaram com momentos de planejamento, trocas de experiência e palestras.

Esses resultados obtidos demonstram a importância e a relevância do NEAmb para a UFSC e para a comunidade, a seguir estão descritas estas e outras ações de destaque realizadas pelo Núcleo no âmbito deste projeto.

Relato da Celebração do Dia Mundial da Saúde na Feira Agroecológica da UFSC

No dia 07 de Abril é celebrado o Dia Mundial da Saúde, sendo convencionado esta data para a reflexão e atenção especial quanto a saúde dos seres humanos. Valendo-se deste princípio, e ampliando os limites da saúde para uma compreensão integrada da saúde humana e da saúde ambiental, o Projeto Plantando Saúde, sob gestão do NEAmb, preparou uma atividade de experimentação e diálogo sobre uma saúde humana e global.

A atividade desenvolveu-se na Feira Agroecológica da UFSC, no dia 08/04/15, às 12:00. Após convite para participação com os visitantes da feira, em roda no gramado da feira, os participantes fizeram alongamentos e posturas para reequilíbrio físico facilitado pela Natália Minatti (membro do NEAmb).

Em seguida, com todos deitados no gramado, prosseguiu-se com um relaxamento guiado, sob facilitação do membro Henrique Bertotto. Após o relaxamento, foi realizada massagem coletiva em cada participante.

Por fim, foi instigado um diálogo entre os participantes, com base nas compreensões de saúde, nas experiências vividas na dinâmica, e em frases instigadoras que espalhamos pelas árvores do local, como: "O que é saúde?" e "Qual a relação entre saúde e ambiente?". Do diálogo, destacou-se a indissociabilidade entre as saúdes humana e ambiental, dado que o ser humano é um animal em permanente interação com o meio em que vive, e suas relações sociais e ambientais refletem tanto em seu modo de vida como na saúde individual global.



Momento de diálogo com alguns dos presentes

Relato da Celebração do Dia Mundial da Mãe Terra na Praça Santos Dumont

No dia 22 de Abril é celebrado o Dia Mundial da Mãe Terra, presta homenagem ao nosso planeta único e ao lugar que nele ocupam os seres humanos. Também tem a intenção de chamar a atenção para a falta de atenção dos humanos para com os recursos e os ecossistemas que suportam a vida na Terra. Valendo-se deste princípio, o NEAmb, em parceria com o Grupo de Biodanza da Trindade e o Projeto TSGA II, preparou uma atividade aberta para universitários e comunidade na Praça Santos Dumont no bairro da Trindade.

A atividade realizada na noite do dia 22 de abril de 2015, foi uma Oficina de Biodanza aberta, facilitada pela Renata Tonon Bittencourt do Grupo de Biodanza da Trindade. A Biodanza é, segundo Rolando Toro, um dos seus principais autores: "... um sistema de aceleração de processos integrativos a nível celular, metabólico, neuroendócrino, imunológico e existencial mediante ambiente enriquecido com músicas específicas, movimentos integrados e caricias que deflagram vivências."

Portanto, a ideia da Oficina foi a de estabelecer processos integrativos em todos os níveis, mas principalmente no nível de conexão com a Mãe Terra e sua singularidade e importância vital para todos nós. Ao fim da Oficina, foi estimulado o diálogo entre os participantes, com base nas emoções vividas durante a dinâmica, e na importância da nossa conexão com o ambiente e com o nosso planeta.



Roda de encerramento da Oficina de Biodanza

Participação na Semana Acadêmica do CTTMar (SAC) na UNIVALI – Assessoria para criação de um núcleo de Educação Ambiental na UNIVALI.

Na manhã do dia 22 de junho de 2015 o NEAmb promoveu a oficina “A extensão universitária e o potencial do estudante de Engenharia Ambiental e Sanitária na transformação da realidade” na Semana Acadêmica do CTTMar (SAC) na UNIVALI.

A oficina contou com a participação de 53 acadêmicos de graduação do CTTMar/UNIVALI ministrada por alunos do Núcleo de Educação Ambiental (NEAmb) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) como resultado das ações de parceria e integração entre os cursos e projetos de extensão.

As Universidades de acordo com o artigo 207 da constituição de 1988 “gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. É a partir deste contexto que os membros do NEAmb iniciaram a sua participação na Semana Acadêmica do CTTMar (SAC).

O Núcleo, inicialmente, compartilhou com os alunos a sua trajetória, desde a sua criação, apresentando alguns dos projetos que já foram realizados e os que estavam em andamento no ano de 2015.

A partir de uma dinâmica participativa entre os integrantes do NEAmb, estagiários do Laboratório de Educação Ambiental (LEA), Laboratório de Gestão e Valoração de Resíduos (LGVR) e os alunos da UNIVALI, juntamente com o Professor de Educação Ambiental, José Matarezi, e a Coordenadora do curso de Engenharia Ambiental, Janete Feijó, foi proposta uma atividade onde cada participante deveria compartilhar um ou mais sonhos com o grupo, sendo que foram formados sete grupos, cada um com um tema agregador, escolhido a partir dos sonhos expostos e de acordo com o consenso de todos os integrantes.

Os temas propostos foram: Práticas integradas de educação, saúde e bem estar; Difusão do conhecimento na comunidade; A criança como principal agente transformador na relação homem-natureza; Sociedade organizada multiplicadora; Atuar com a comunidade de forma voluntária; Multiplicação socioambiental e Responsabilidade e agir. Ao final, os grupos compartilharam seus projetos com todos

os participantes, este projeto deveria conter um nome, resultados esperados e um público-alvo.

Esta parceria entre UFSC e UNIVALI, apoiada pelo Professor José Matarezi, se deu devido ao projeto 'Fortalecimento da Extensão Universitária' desenvolvido pelo NEAmb. Foram quatro encontros ao total, primeiramente o NEAmb se deslocou de Florianópolis a Itajaí para firmar parceria, em um segundo momento os estagiários do LEA e do LGVR, através do Projeto Extensão, se deslocaram até a UFSC para duas reuniões que aconteceram nos dias 22 de maio e 18 de junho de 2015, onde foram discutidos assuntos relacionados a esta apresentação do NEAmb na SAC.

Além desse evento, em 16 de setembro de 2015 o NEAmb em parceria com o Centro Acadêmico de Engenharia Ambiental da UNIVALI mediou a "Oficina de Elaboração de Projetos", oficina esta que também é organizada para que os membros do NEAmb possam escrever os seus projetos para os editais da Pró-Reitoria de Extensão da UFSC.



Encontro do dia 22 de maio, na sala do NEAmb



Realização da oficina na Semana Acadêmica (SAC)



Oficina de Elaboração de projetos em 16 de setembro



Participantes da "Oficina de elaboração de Projetos"

Semana de Meio Ambiente (Oficina de plantas medicinais no Horto Didático do HU);

No dia 28 de maio de 2015, os membros do NEAmb Natália Minatti e Henrique Bertotto organizaram uma oficina no Horto Didático do HU, em comemoração a Semana de Meio Ambiente organizada pela Coordenadoria de Gestão Ambiental da UFSC. O início da Oficina se deu com uma apresentação dos presentes, e um pouco da história e do contexto do Horto. Em seguida deu-se início um passeio pelo Horto, para reconhecimento das plantas e uma troca de saberes entre os ministrantes e os convidados.

Ao término do passeio foi feita uma atividade de plantio de mudas e para finalizar a oficina os presentes foram convidados a tomar um chá com plantas colhidas no próprio Horto, e finalizar o dia com uma roda de conversa sobre saúde, meio ambiente, o Horto e o HU, sustentabilidade, plantas medicinais na biomedicina, alimentação, e tudo interligado. A seguir algumas imagens da Oficina.



Passeio de reconhecimento pelo Horto



Plantio de mudas



Organização dos canteiros e plantio de mudas



Finalização da oficina com chá feito com plantas do Horto

Seminário “O ambiente urbano integrado à mata Atlântica”, junto a FLORAM

O Seminário “O Ambiente Urbano Integrado à Mata Atlântica” aconteceu no dia 27 de maio de 2015, em parceria com a FLORAM. Este foi o evento de abertura da Semana de Conscientização Ambiental de Florianópolis, que ocorreu entre 27 de maio a 5 de junho e contou com atividades promovidas por várias instituições.

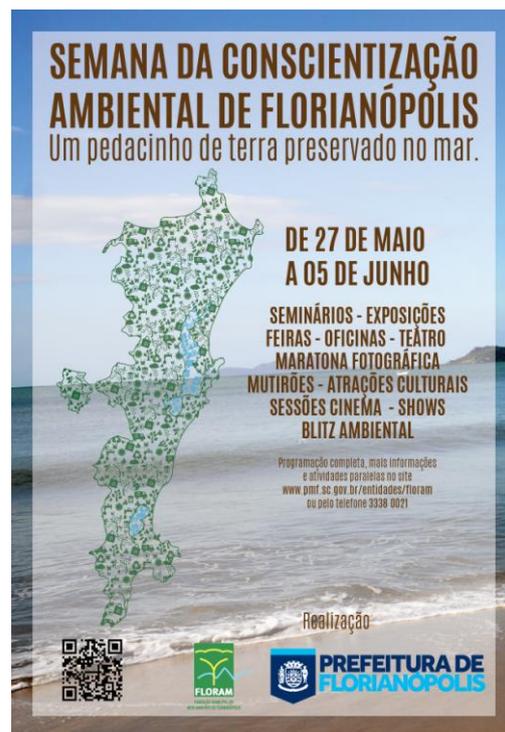
A programação do dia foi dividida em três blocos temáticos, começando com o tema “Questões Legais” onde, a geógrafa Talita Goes e o advogado Mauro Figueiredo falaram sobre a Mata Atlântica no território de Santa Catarina e a Lei da Mata Atlântica.

O segundo bloco teve como assunto questões técnicas e operacionais. O prof. Ademir Reis começou o bloco falando sobre as espécies nativas usadas na arborização urbana. Em seguida, o Engenheiro Agrônomo Fábio ViníciosKlokner abordou as questões técnicas do manejo de árvores urbanas e, por fim, a Engenheira Agrônoma Carolina Amorim, do Departamento de Arborização Pública da FLORAM, fez sua fala sobre a arborização pública em Florianópolis.

O último bloco discutiu as atividades didático-pedagógicas voltadas para o tema da Mata Atlântica. Primeiramente tivemos o relato da Sala Verde da UFSC com o Projeto “Educar Brincando: A Mata Atlântica em Foco”. Em seguida, a escritora Cristina Santos apresentou seu trabalho com um livro iterativo sobre desastres naturais. O seminário foi encerrado com a Prof. Kamila e os alunos da EBM Osvaldo Galupo, mostrando os resultados do “Projeto Arbus”, que está fazendo o mapeamento das árvores do bairro Canasvieiras.



Cartaz de divulgação do Seminário



Cartaz de divulgação da Semana de Conscientização Ambiental

III Seminário de EA NEAmb;

O III Seminário de Educação Ambiental do NEAmb ocorreu no dia 25 de agosto de 2015, às 18h30min, na Sala 907 do Centro de Ciências da Saúde da UFSC. O evento contou com a participação de 135 pessoas, que puderam conhecer os projetos de 2015 do NEAmb, e assistiram a palestra dos convidados da noite: Andreia de Oliveira do Instituto Çarakura e José Matarezi Professor coordenador do Laboratório de Educação Ambiental da UNIVALI.

O Seminário começou com uma intervenção artística organizada pelos membros do Núcleo. Após a intervenção, os membros do NEAmb fizeram uma apresentação inicial sobre o NEAmb (organização e histórico) e em seguida foram apresentados os projetos 2015 do Núcleo, são eles: “COM-VIDA-ATIVO”, “Plantando Saúde na Escola Municipal Básica Dilma Lucia dos Santos através do resgate do conhecimento tradicional por meio do uso e manejo das plantas medicinais”, “Escola Lixo Zero: Governança e Educação Ambiental na Gestão de Resíduos Sólidos no Colégio de aplicação da UFSC”, “ProSUS - Promovendo Saúde pela Sustentabilidade”, “Fortalecimento da Extensão Universitária para a Sustentabilidade”. Posteriormente, os convidados tiveram 30 minutos para apresentar e compartilhar um pouco das suas experiências com Educação Ambiental, enriquecendo muito o Seminário. Ao final das falas os membros do Núcleo fizeram um fechamento do Seminário e todos os participantes foram convidados à apreciar o *coffee break* preparado pelo NEAmb e trocar mais ideias sobre as experiências apresentadas.

O evento contou com o apoio do Centro Tecnológico que fez a doação de alimentos, o CEASA que doou frutas e verduras e da Copiadora 4 irmãos, com a impressão dos cartazes de divulgação do evento.



Abertura do evento com os membros Pedro e Eduardo



Participantes do evento



Apresentação da Convidada Deia do Instituto Çarakura



Apresentação do Convidado José Matarezi da Univali



Membros e amigos do NEAmb



Coffee break produzido pelos membros do NEAmb

Semana de Recepção dos calouros do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental

O NEAmb realiza, desde o primeiro semestre de 2007, em parceria com o Instituto Çarakura (Içara), a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e o Centro Acadêmico Livre de Engenharia Sanitária e Ambiental (CALESA) o “Trote Ecológico”, com os alunos que ingressam no curso de graduação de Engenharia Sanitária e Ambiental. O “Trote Ecológico” ocorre tradicionalmente no Sítio Çarakura, como atividade da Semana de Recepção dos Calouros da Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSC.

A visita consiste em uma atividade de integração entre os calouros, demais alunos do curso e os moradores do sítio. Após este momento, os alunos são conduzidos pelo Eng. Agrônomo Perci Ney e alguns membros do Núcleo para conhecer as tecnologias sociais implementadas no sítio. Após as atividades no Sítio os calouros fazem uma parte da trilha da Costa da Lagoa, que liga o Bairro de Ratores com o da Lagoa da Conceição.

Além do Trote, no semestre 2015.2 os calouros do Curso participaram de uma oficina de criação de minhocário com baldes reutilizados, que foi ministrada pelos membros do NEAmb, Eduardo Fronza e Alexandre

A Semana de Recepção é muito importante para a integração dos calouros no Curso e na Universidade, além de estreitar relações com os demais estudantes e entidades do Curso, como Centro Acadêmico (CALESA) e Empresa Júnior de Engenharia Sanitária e Ambiental (EJESAM).



Calouros fazendo parte da Trilha da Costa da Lagoa.



Momento de apresentação do Sítio Çarakura aos calouros



Oficina de minhocário ministrada pelos membros do NEAmb



Calouros e membros do NEAmb com os minhocários prontos

Green Drinks

No dia 02 de junho de 2015, o NEAmb participou do *Green Drinks* da edição de Junho, em Florianópolis. A noite foi dedicada ao Núcleo, os presentes puderam conhecer os projetos atuais e os já finalizados através de fotos, explanação dos membros sobre o Núcleo, e foi conversado principalmente sobre educação ambiental.

O *Green Drinks* acontece em vários países, e tem como objetivo reunir pessoas e grupos que atuam com temas relacionando com a sustentabilidade para um *Happy Hour* descontraído e com propósito: conhecer iniciativas da cidade e região, e fortalecer a rede de parceiros atuando para um melhor viver.



Apresentação do histórico do Núcleo



Membros do NEAmb que estiveram presentes



Apresentação dos projetos atuais



Rodada de conversa com os presentes

Oficinas e Diálogo no XIII Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Ambiental e Foro Latino de Ingeniería y Sostenibilidad

Entre os dias 15 a 21 de agosto aconteceu o XIII ENEEAmb&Forum Latino de Ingeniería y Sostenibilidad, no campus da UFSC na cidade de Florianópolis/SC. O ENEEAmb é o Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Ambiental, trata-se de um evento acadêmico cujo objetivo é reunir estudantes de forma a trocarem experiências acadêmicas e profissionais, contribuindo para o entendimento da atuação do engenheiro ambiental na sociedade atual.

Alguns dos membros do NEAmb foram responsáveis por ministrar oficinas durante o encontro, a Maria Gabriela, por exemplo, ministrou a oficina "A Importância da Compostagem na Transição para a Sustentabilidade", cujos objetivos foram: "apresentar a importância da compostagem no processo de transição de sociedades sustentáveis, bem como seus métodos e diversos exemplos aplicados no Brasil e no exterior. Foram apresentados, cases de sucesso de compostagem aplicadas em pequena e grande escala e os participantes tiveram a oportunidade de fazer uma composteira caseira com minhocas (vermicompostagem)". A oficina aconteceu no dia 18 de agosto das 10h às 12h.

O membro Matheus de Souza ministrou uma Oficina de "Pensando com a Permacultura", cujo objetivo foi incentivar a busca por uma visão sistêmica sob um determinado local, identificando os elementos que compõe a paisagem e suas funções utilizando como base os princípios da Permacultura. Também foram trabalhadas as noções de orientação geográfica, influência do sol, da lua, da água, do solo, trocas de energia e interação entre os reinos.

Já o membro Eduardo Moure ministrou a Oficina "ReCriArte! ReCriando Arte a partir de Resíduos Sólidos", cujo objetivo foi estimular a arte e a criatividade a partir da reutilização de Resíduos Sólidos, apresentando e construindo coletivamente diversos produtos (instrumentos musicais, carteiras e bolsas, fantoches, minhocário caseiro, coletor de resíduos, ...) a partir de resíduos que estão presentes no nosso dia a dia. A Oficina teve cerca de 20 participantes e aconteceu no dia 19 de agosto das 10:00 as 12:00.

Além disso, no dia 19 de agosto das 15:30 as 18:00, o NEAmb conduziu um diálogo sobre a importância da extensão universitária, com uma troca de experiência sobre os Projetos do NEAmb e de outros grupos.



A importância da compostagem na transição para a sustentabilidade, oficina ministrada por Maria Gabriela Knapp



Troca de Experiências sobre os projetos do NEAmb ofertada por Eduardo S. Moure



Oficina Princípios da Permacultura, ofertada por Matheus de Sousa



Oficina ReCriArte – Troca de saberes e transformação de RS em arte



Oficina ReCriArte – Troca de saberes e transformação de RS em arte

I Congresso Brasileiro de Educação Ambiental Interdisciplinar

Entre os dias 15 e 17 de outubro de 2015 os membros do NEAmb, Luiz Gabriel Catoira de Vasconcelos e Matheus Lima de Sousa participaram do “I Congresso Brasileiro de Educação Ambiental Interdisciplinar”, evento organizado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), através do Programa Escola Verde, e que contou com a participação de aproximadamente 2 mil pessoas, no Complexo Multieventos, na cidade de Juazeiro, na Bahia.

O evento, cujo tema central foi “Mudanças climáticas e os problemas dos recursos hídricos”, contou com uma expressiva participação de estudantes e professores da rede pública das escolas do Vale do São Francisco, além de pesquisadores, estudantes, professores e ativistas ambientais de todas as regiões do país (VERDE, 2016).

No primeiro dia do evento, 15 de outubro, o membro Matheus ministrou uma oficina sobre “Introdução a Permacultura”, que contou com a participação de 20 pessoas, entre professoras do Ensino Fundamental vindas do interior do Nordeste, e um grupo de professoras do Rio de Janeiro. A oficina começou com uma rodada de apresentação em círculo, e em seguida trabalhou os princípios da Permacultura. A oficina obteve o maior público dentre as oficinas do evento, e o *feedback* das pessoas que participaram foi gratificante.

No segundo dia do Congresso a oficina ministrada pelo membro Luiz Gabriel contou com a participação de 15 pessoas, destaque para a presença de duas professoras do Rio de Janeiro e uma professora do projeto Escola Verde que estava na organização do congresso, que participaram efetivamente da oficina proposta.

A seguir imagens das oficinas ministradas.



Oficina Luiz Gabriel



Oficina Luiz Gabriel



Oficina sobre Introdução a Permacultura



Oficina sobre Introdução a Permacultura

Participação na Semana Campus Lixo Zero

Entre os dias 27 e 28 de outubro de 2015, o NEAmb participou da Semana Campus Lixo Zero, evento este promovido pela UFSC em parceria com o Instituto Lixo zero Brasil, nas dependências da própria Universidade. Além da participação, o Núcleo apresentou o Projeto “Escola Lixo Zero”, projeto este que acontece no Colégio de Aplicação da UFSC.

O evento contou com a presença de palestrantes internacionais e nacionais e a apresentação do PGRS - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da UFSC.



Engenheira Sara, Maria Gabriela e Luiz Gabriel do NEAmb e palestrantes Leslie, Sandra e Steven



Luiz Gabriel apresentando o Projeto Escola Lixo Zero



Maria Gabriela apresentando o Projeto Escola Lixo Zero



Cartaz do evento

GEODEX 2015

A GEODEX é um evento que acontece paralelamente a Semana de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFSC, a SEPEX. A proposta da GEODEX é ser um espaço transdisciplinar de cooperação para a sustentabilidade, ou seja, consiste na criação de um espaço de formação, capacitação, experimentação, trocas de saberes e vivências de boas práticas para a sustentabilidade. O objetivo é construir coletivamente um espaço que possa proporcionar, à UFSC e à comunidade local, um ponto de encontros e diálogos entre estudantes, professores, comunidade, redes, grupos e movimentos comunitários durante a Semana de Pesquisa Ensino e Extensão da Universidade.

Em 2015, a GEODEX foi realizada pela terceira vez, contando com a colaboração, logística e na realização das oficinas, de diversos grupos de dentro e de fora da UFSC, tais como: o NEAmb, o GEABio, a Sala Verde, o Horto Didático de Plantas Medicinais do HU, o GTHidro, o Instituto Çarakura, a Paróquia Santíssima Trindade e o Grupo de Biodanza da Trindade.



Oficina de construção coletiva da estrutura geodésica para 2015



Oficina de construção coletiva da estrutura geodésica para 2015



Estrutura da GEODEX pronta para as atividades

	Quarta-feira (11/11)	Quinta-feira (12/11)	Sexta-feira (13/11)	Sábado (14/11)
8:00	Práticas Corporais	Oficina de Biodanza	Yoga	Despertar com suco verde
9:00	Decoração do espaço	Diálogo: Movimentos Sociais e a luta pelos bens comuns	O Caminho das plantas na UFSC	Mutirão na horta do NEAmb
12:00	Ritual de Abertura	Xepa Orgânica	Piquenique Troca de Sementes	Ritual de Fechamento
13:30	Ciclovigagem e reparos na bike	Diálogo: Princípios da Permacultura	Mutirão na horta do GEABIO	
15:00	Bloconstrução de forno eficiente e telhado verde	Práticas de Compostagem	Diálogo: Espiritualidade Ecológica e Encíclica "Laudato Si"	
18:00	Jam Session	Hora Feliz da Bio	Dupla de viola	

Cartaz com as atividades oferecidas pela GEODEX



Oficinas na GEODEX 2015 durante a SEPEX



Oficinas na GEODEX 2015 durante a SEPEX

ObservEA/FunBEA

Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA) é um fundo privado de interesse público destinado ao fomento de ações em Educação Ambiental em todo o Brasil. O seu objetivo é financiar projetos e programas alinhados com a Política Nacional de educação Ambiental. O ObservEA é uma iniciativa do FunBEA e traz a possibilidade de fortalecer as estratégias de análise para a seleção pública de projetos socioambientais, assim como a construção de um banco de dados e sistema de informações desse campo. (AMBIENTAL, 2016)

Devido as suas práticas voltadas a EA, o NEAmb foi convidado para participar da reunião do FunBEA na região Sul do Brasil. Essa reunião serviu para realizar a Oficina de Construção de Indicadores de Monitoramento e Avaliação de Projetos do ObservEA. O objetivo da oficina foi colher contribuições de indicadores de projetos de EA, e continuar a construir parcerias e apoios na Região Sul do Brasil.

O evento foi realizado no dia 13 de novembro de 2015, no auditório do Museu Nacional do Mar, em São Francisco do Sul/SC.



Foto final do Encontro



Roda de diálogo entre todos os participantes



Rodas de diálogo com divisão de grupos

Conferência da Juventude Latino Americana sobre Mudanças Climáticas - COY11

A COY - Conferência da Juventude sobre Mudanças Climáticas ocorre anualmente desde 2004. As COYs são eventos preparatórios organizados pelos movimentos da juventude mundial para as Conferências das Partes (COPs), órgão supremo decisório no âmbito da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB).

A COY11 é orquestrada globalmente pela YouNGO, organização não-governamental internacional da juventude sobre o clima, e pelas associações AvenirClimatique, CliMates, a Fédération du Scoutisme Français, a Refedd e pelo Movimento WARN!.

No Brasil, a realização aconteceu a partir da ONG Engajamundo, em conjunto com o Movimento de Jóvenes Latinoamericanos y Caribeños frente al Cambio Climático, o Comitê Facilitador da Sociedade Civil Catarinense da Rio+20, o Instituto Juventude Lixo Zero Brasil, o Núcleo de Educação Ambiental da UFSC (NEAmb), o Centro Acadêmico Livre de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSC (CALESA) e o Projeto Route, com coprodução da Lumen Negócios da Economia Criativa e apoio da Universidade Federal de Santa Catarina e do Instituto Federal de Santa Catarina.

Portanto, entre os dias 26 e 28 de novembro de 2015, Florianópolis sediou pela primeira vez a Conferência da Juventude Latino-Americana sobre Mudanças Climáticas - COY11 Florianópolis. A COY11 Florianópolis reuniu jovens da América Latina e do Caribe e buscou a formação desses jovens e a construção coletiva de um documento oficial da juventude latino-americana e caribenha. Além disso, a COY11 buscou preparar e empoderar os jovens para uma participação qualificada na Conferência Climática de Paris (COP21 - Conference of Parties), que aconteceu em dezembro, e estabeleceu um novo acordo global sobre as emissões de gases de efeito estufa e as mudanças climáticas.

A Conferência da Juventude também teve versões locais acontecendo simultaneamente em diversas cidades do mundo, como: Paris (França), Montreal (Canadá), Antananarivo (Madagascar), Nouméa (Nova Caledônia), Rabat (Marrocos), Abomey Calavi (Benim), Tokyo (Japão) e Florianópolis (Brasil). Onde, diariamente, todas as COY11 locais se conectavam, com o objetivo de construir um documento global com os anseios da juventude para o mundo.

O objetivo da COY11 foi, portanto, empoderar e engajar os jovens na construção de um futuro mais justo, solidário e cooperativo, além de inserir as demandas intergeracionais nas agendas de discussões globais e locais. Para isso, a COY11 abordou, ao longo da programação, os temas tratados oficialmente no Acordo de Paris, são eles: Mitigação, Adaptação e Perdas e Danos; Financiamento e Transparência; Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia; Engajamento, Educação e Empoderamento. Além disso, a COY11 Florianópolis teve diversas mesas temáticas de diálogo e trouxe palestrantes importantes para o evento, como o ex-presidente uruguaio José Alberto Mujica, o médico e ex-candidato à presidência do Brasil Eduardo Jorge e o artista plástico Eduardo Srur.

O NEAmb foi fundamental na construção desse evento, não só pela participação ativa de alguns de seus membros na construção desse importante evento ambiental, mas também porque a Sede do Núcleo na UFSC serviu de apoio logístico para a equipe de coordenação da COY antes e durante o evento em Florianópolis.



Auditório com mais de mil pessoas para a palestra de abertura com Mujica



Palestra de abertura com José Alberto Mujica – ex-presidente do Uruguai



Palestra Magna com Eduardo Jorge



Parte da equipe da COY11 e Eduardo Jorge



Auditório com mais de mil pessoas durante o evento



Manifestação dos participantes sobre o crime ambiental em Mariana-MG

Planejamento Estratégico NEAmb

Uma das ferramentas utilizadas para a gestão interna do Núcleo foi a realização do Planejamento Estratégico (PE), que foi pela Empresa Júnior de Engenharia de Produção (EJEP) da UFSC. Essa ação foi fruto de uma parceria entre o NEAmb e a EJEP, que ofereceu dois consultores de forma gratuita para que eles fizessem o Planejamento Estratégico.

A partir do Planejamento o Núcleo pôde definir as suas ações e metas para 2016, além da consolidação da sua Missão, Visão e Valores:

Missão: Ser um espaço coletivo transdisciplinar que, através da extensão universitária, promova a transformação das relações entre ser humano e ambiente, formando e empoderando as pessoas para a construção de uma sociedade sustentável.

Visão: Ser um núcleo forte e bem estruturado, com reconhecimento da comunidade e tornando-se referência em projetos de educação ambiental, em conexão com uma rede consolidada de parceiros.

Valores: Pró-atividade, Amorosidade, Cooperação, Compreensão, Responsabilidade e Criatividade.



Primeiro encontro do PE do NEAmb



Fechamento do PE 2016 NEAmb

Encontros de Formação Interna do NEAmb e Vivência no Sítio Çarakura

No contexto do Projeto “Fortalecimento da Extensão Universitária para a Sustentabilidade”, o NEAmb realizou, de forma aberta para a comunidade universitária, a formação interna dos membros do Núcleo. O processo de formação contou com oito encontros mensais ao longo do ano de 2015.

Os encontros de formação foram organizados pelos próprios membros do Núcleo onde, em cada encontro, uma dupla era escolhida para facilitar as atividades. Nesse processo, os participantes puderam ter contato com diversas pedagogias, metodologias, dinâmicas integrativas e atividades práticas que buscavam preencher os vazios de conhecimento levantados pelos próprios membros do Núcleo no início do ano.

Além dos encontros de formação, entre os dias 07 e 09 de agosto os membros do Núcleo fizeram uma Vivência no Sítio Çarakura, onde puderam participar de trabalhos manuais, palestras e atividades de planejamento para o segundo semestre de 2015.

Para 2016 pretende-se fazer novamente uma Vivência no Sítio Çarakura e continuar com os encontros de formação, para que haja o maior desenvolvimento e fortalecimento dos participantes para uma atuação mais qualificada nos Projetos que serão desenvolvidos pelo NEAmb e por seus parceiros.



Reunião de planejamento



Finalização da Vivência



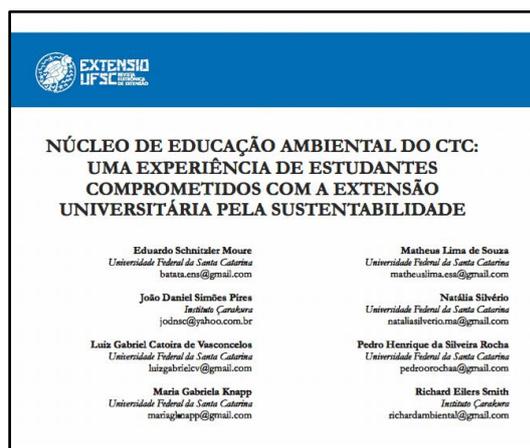
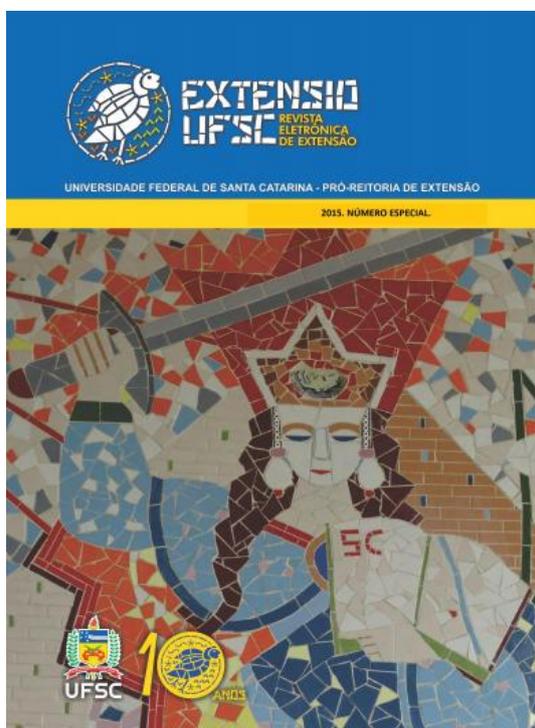
Realização de trabalhos manuais



Realização de trabalhos manuais

Relato de Experiência do NEAmb na Revista Extensio

O NEAmb, a convite da PROEX e em comemoração aos 10 anos da Revista Extensio UFSC, elaborou o Relato de Experiência do Núcleo intitulado: “Núcleo de Educação Ambiental do CTC: Uma Experiência de Estudantes Comprometidos com a Extensão Universitária pela Sustentabilidade”. O Relato conta a história do Núcleo ao longo dos anos, mostrando a importância dos seus projetos para a extensão universitária e para o desenvolvimento da Educação Ambiental, tendo como foco as suas principais ações voltadas para a educação ambiental e sustentabilidade em escolas e comunidades.



Relato histórico da experiência do NEAmb na Revista Extensio Edição Comemorativa de 10 anos

Projeto Plantando Saúde - Promoção da saúde através do resgate do conhecimento tradicional por meio do uso e manejo das plantas medicinais

Professor orientador: Prof.Dr. Guilherme Farias Cunha - Depto. de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSC

Membros do projeto:

Ana Gabriela Bossi - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental

Augusto da Silveira - Estudante de Engenharia de Aquicultura

Helena de Marquet Leal - Estudante de Geografia

Henrique Bertotto - Estudante de Medicina

Natália Koch Minatti - Estudante de Medicina

Sobre o projeto:

O projeto Plantando Saúde iniciou suas atividades em 2014 no Colégio Aplicação, e no ano de 2015 passou a atuar na Escola Básica Municipal Dilma Lúcia dos Santos, localizada na Armação do Pântano do Sul. Em 2015, os principais objetivos foram integrar o projeto à direção do colégio e ao corpo docente, propondo ações de Educação Ambiental e Educação em Saúde através dos conceitos de Sustentabilidade e Saúde Integral. Em articulação com o projeto PROSUS - Promovendo Saúde pela Sustentabilidade, também gerido pelo NEAmb, foram realizadas atividades em sala-de-aula, oficinas, trabalhos com horta escolar, saídas a campo e atividades artísticas, trabalhando conceitos de Saúde Integral, Agroecologia e Sustentabilidade na teoria e na prática.

A partir do Projeto, foram firmadas parcerias com professores e com a coordenação pedagógica da Escola, possibilitando a atuação em diversas linhas temáticas, promovendo a integração de diferentes disciplinas e trabalhando com diferentes faixas etárias. Com esse caráter transdisciplinar, pode-se trabalhar a sensibilização poética dos alunos do 7º ano na disciplina de Língua Portuguesa. Ao mesmo tempo, atividades lúdicas eram realizadas na horta com os alunos do 1º ano, e temas como: compostagem, gestão de resíduos, alimentação saudável e atividade física foram trabalhados com os alunos do 6º ao 9º ano. Esses são apenas alguns

exemplos que demonstram o êxito do projeto em desenvolver uma educação integradora, comprometida com a formação de cidadãos críticos às grandes questões da Saúde e Meio-Ambiente que envolvem a sociedade na qual nos inserimos.

Resultados alcançados:

Ao longo do ano foram construídos vínculos com a direção, professores, e demais trabalhadores da escola, possibilitando a continuação do projeto e o aprofundamento de suas ações. As parcerias e relações criadas são um elo de fortalecimento da educação, abrindo especial caminho para as ações de extensão do NEAmb para a comunidade.

Em integração com o projeto PROSUS, foi criado e consolidado o COM-VIDA, um coletivo de alunos do 6º ao 9º anos responsável por promover ações sustentáveis na escola. O COM-VIDA organizou-se com dois grupos de alunos, um matutino e um vespertino, e esteve em constante relação com o projeto ao longo do ano. Dentre as ações desenvolvidas, destaca-se o trabalho de compostagem, com a criação de composteiras na forma de leiras, nas quais foi compostado quase todo o resíduo orgânico gerado pela cozinha da escola no segundo semestre de 2015, gerando adubo orgânico para a horta e o reaproveitamento de considerável quantidade de resíduo que seria destinado ao aterro sanitário. A compostagem na forma de minhocário caseiro foi também trabalhada com o COM-VIDA e com os alunos do 6º ano da disciplina de Ciências, com a criação de um minhocário feito de materias reutilizados para a escola.

Na disciplina de Ciências, com o 6º ano, foram realizadas atividades em classe e no pátio da escola com o tema da Gestão de Resíduos. Na mesma disciplina, com o 8º ano, foi realizada uma oficina de alimentação saudável, na qual os alunos puderam exercitar a culinária com frutas e vegetais, aprendendo algumas propriedades de cada alimento, sua forma de preparo, e degustação.

Com a professora de Língua Portuguesa do 7º ano, trabalhamos uma oficina de sensibilização e exercício dos sentidos para a imaginação e criação poética. Posteriormente, foi realizada uma saída a campo com trilha ecológica no Costão da Praia do Matadeiro, com observação e registro de imagens da natureza, leitura de poesias e lanche saudável e coletivo.

Já na Horta Escolar, foram feitas atividades lúdicas e teatrais em parceria com a professora do 1º ano, trabalhando pedagogicamente o cultivo de tomates e acompanhando seu crescimento e frutificação. Os membros do projeto elaboraram um caderno especial para a horta de tomates, sob supervisão da coordenaria pedagógica, para trabalhar conteúdos didáticos interdisciplinares como a escrita, aritmética, criatividade e conhecimentos gerais durante esse desenvolvimento.

O COM-VIDA trabalhou conceitos importantes sobre agricultura e jardinagem, com especial destaque aos princípios da Permacultura e as técnicas da Agroecologia para o cultivo de alimentos, ervas medicinais e jardins de forma saudável e sustentável. Uma Espiral de Ervas Medicinais foi construída, utilizando recursos locais, e em parceria com projetos do Programa Mais Educação, a espiral serviu como ferramenta pedagógica interdisciplinar da Escola.

A escola abriu suas portas para uma “Amostra de Trabalhos”, onde professores e alunos tinham como função, mostrar a comunidade os projetos em andamento. Com isso, o Plantando Saúde, junto ao PROSUS, tiveram a oportunidade de dar oficinas de Minhocário e Compostagem para a comunidade, que foi receptiva, participativa e demonstrou muito interesse em dar continuidade com essas ações dentro e fora da Escola.

Houve também a participação do COM-VIDA na SEPEX (Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC), onde os alunos participaram de atividades da GEODEX (Estande Interdisciplinar organizado pelo NEAmb e outros grupos ambientais da UFSC), conheceram a Universidade e a sala do NEAmb, e fizeram um almoço coletivo.



Sr. Tomatão, Dona Liloa e 1 ano na Horta de Tomates



Alongamento inicial do COM-VIDA



Oficina de Guloseimas Saudáveis com o 8º ano



COM-VIDA compostando o resíduo da merenda

Projeto: ProSus - Promovendo Saúde pela Sustentabilidade

Professor Orientador: Prof. Dr. Guilherme Farias Cunha - Depto. de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSC

Membros do Projeto:

Alexandre dos Santos - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental

Cristhian Limbacher Savegnago - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental

Eduardo Fronza - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental

Matheus Lima de Souza - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental

Sobre o projeto:

O projeto atuou durante o período de 01/04/2015 até 31/03/2016 na Escola Municipal de Ensino Básico Dilma Lucia dos Santos, trabalhando no horário de contra-turno das aulas, realizando um encontro semanal com cada turno, totalizando dois períodos de atividade semanais na escola, um para planejamento das atividades e uma reunião semanal entre os membros.

Aplicou-se a metodologia de criação da Com-Vida proposta pelo MEC, formando um coletivo estabelecido de aproximadamente 10 alunos de turmas entre o 6º e 9º ano. Em nossos encontros tratamos sobre temas relacionados à: Tecnologias Sociais, Ciclo da água, Eutrofização de Rios, Saneamento Ecológico, Compostagem, Cultivo de Alimentos e Alimentação Orgânica.

Ainda no final do ano de 2015 os membros do projeto conseguiram os materiais necessários para a construção de um sistema de captação de água da chuva na escola, que será realizada construída em forma de oficina prática para alunos, professores e comunidade.

Em 2016 as atividades do coletivo continuarão com os membros que permanecerem na escola, e com novos membros que estejam interessados em participar. Os encontros serão guiados por membros do NEAmb que darão sequência as atividades começadas na escola.

Resultados alcançados:

- Criação de um mapa de impactos e soluções para diversos pontos do Rio Sangradouro, que corta a comunidade onde a escola está inserida;
- Realização da compostagem de todos os resíduos orgânicos gerados na escola;
- Canteiros de horta da escola revitalizados;
- Construção de um canteiro de ervas medicinais em forma de espiral;
- Intervenções no refeitório nos horários de intervalo para dialogar e fiscalizar a separação de resíduos da merenda;
- Produção de material didático na forma de cartazes sobre separação de resíduos;
- Pintura de lixeiras identificando diferentes tipos de resíduo;
- Peça de teatro sobre separação de resíduos foi desenvolvida pelos alunos, para ser apresentada à escola no fim do ano;
- Elaboração de cartilhas didáticas sobre Espiral de Ervas Medicinais, Compostagem e Minhocário.



Crianças da COM-VIDA confeccionando o mapa de impactos e soluções com os pontos registrados do Rio Sangradouro



Aplicação da metodologia de criação da Com-Vida proposta pelo MEC



Atividade de construção da terceira leira de compostagem da escola



Alunos da COM-VIDA construindo uma "Árvore dos sonhos"

Projeto: COM-VIDA: Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Professora Orientadora: Prof^a.Dr^a.Rosemy Nascimento - Depto de Geociências

Membros do Projeto:

Ananda Oszika - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental;

Andressa Pinto - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental;

Natália Barbosa de Amorim - Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental;

Sobre o projeto:

Este projeto surgiu de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis por meio da Gerência de Programas Suplementares (GEPROS) e o NEAmb. A proposta foi facilitar a criação e desenvolvimento da COM-VIDA (Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida) em escolas do município.

A COM-VIDA é um espaço participativo que envolve a comunidade escolar em ações ambientais voltadas para a melhoria da qualidade de vida através da implantação da Agenda 21 Escolar. Vale ressaltar a importância da criação desses coletivos e de um processo participativo e qualificado, que envolva a comunidade e mantenha a COM-VIDA ativo no desenvolvimento das atividades.

O objetivo do projeto foi potencializar as ações de educação ambiental em 11 (onze) escolas da rede pública do Município de Florianópolis, através da criação ou reativação das COM-VIDA, gerando um espaço democrático e participativo que envolve toda a comunidade escolar e fomenta o processo de transformação da escola em um espaço educador para a sustentabilidade. Este processo é facilitado pela realização das chamadas “Oficinas do Futuro”, metodologia de desenvolvimento para os COM-VIDA.

A Oficina de Futuro se trata de uma série de etapas que visam a construção coletiva de projetos. Ela pode ser dividida nas seguintes etapas básicas:

Oficina 1: Árvore dos sonhos. A árvore dos sonhos é uma grande árvore que pode ser desenhada ou recortada em papéis em que as pessoas podem escrever duas

perguntas: “Como é a escola dos nossos sonhos?” ou “Como é a comunidade dos nossos sonhos?”. Todos esses sonhos, juntos, formam os objetivos do grupo. A ideia surgiu durante a Rio-92, onde uma imensa árvore foi construída na Praia do Flamengo, no Rio de Janeiro, lá as pessoas escreviam seus sonhos para o futuro da humanidade

Oficina 2: Pedras no caminho. Da mesma forma como a árvore dos sonhos, um grande caminho de pedras será representado. Desta vez, a discussão ocorrerá em grupos e terá como base os resultados da Oficina 1. Assim, cada grupo debate tendo o seguinte questionamento como ponto de partida: “Quais são os problemas que dificultam alcançarmos nossos sonhos?”. Os participantes da oficina vão deliberar sobre quais são os problemas que eles desejam ver resolvidos primeiro, depois de analisar as possibilidades.

Oficina 3: Jornal Mural. Esta oficina tem como objetivo reunir informações para saber sobre a história da escola e as origens dos problemas e das dificuldades. As informações podem ser encontradas das mais diversas formas possíveis: com ONGs, empresas, universidades, pessoas mais velhas da comunidade, entre outros. O resultado desta pesquisa é exibido em um Jornal Mural da Escola, divulgando a situação local.

Oficina 4: COM-VIDA para a ação. Por fim, este é o momento em que o grupo precisa organizar as atividades e elaborar um plano de ação. Este plano de ação deve estar de acordo com o que foi discutido nas primeiras oficinas, assim, todas as atividades deverão atender as necessidades da escola ou da comunidade.

As escolas contempladas no projeto foram as 11 (onze) escolas que participam do PESUS (Programa Escolas Sustentáveis), e por isso, foram escolhidas escolas que já tinham contato com atividades voltadas para a sustentabilidade.

Resultados Alcançados:

Considerando que este era um projeto institucionalizado na Gerência de Programas Suplementares da Secretaria Municipal de Educação, alguns problemas foram enfrentados durante o processo, principalmente em decorrências de uma greve

e da resistência imposta por alguns professores pós greve. Entretanto, conseguiu-se realizar um grande número de oficinas em um total de sete unidades educativas. A seguir, um breve relato das atividades executadas em cada unidade escolar.

a) EBM Maria Conceição Nunes

A Unidade já tinha COM-VIDA anteriormente. A Comissão era gerida pela professora auxiliar do laboratório de ciências. As oficinas foram realizadas com os alunos de acordo com a necessidade que eles observavam de executar cada uma delas, tendo em vista que esta comissão já tinha plena autonomia como ferramenta democrática dentro da escola e já contava com atividades próprias.

b) EBM Intendente Aricomedes

A situação que encontrou-se nesta escola é de que não existia COM-VIDA, mas pela escola contar com um bosque, existia um grupo de estudantes engajados e interessados em trabalhar com as questões ambientais. Este grupo foi o formador da Comissão e se mostrou muito crítico em relação aos problemas da escola e da comunidade no entorno. Apesar de problemas na comunicação sobre as atividades realizadas pelo projeto, conseguiu-se realizar oficinas com resultados bastante interessantes.

c) EBM Luiz Cândido da Luz

Esta unidade não contava com COM-VIDA anteriormente. Assim, criou-se a comissão com representantes escolhidos em cada turma e realizamos as oficinas. A árvore produzida na oficina da árvore dos sonhos, foi exposta no Ecofestival e foi muito elogiada. É uma escola com uma abertura considerável para projetos, pois a professora auxiliar do laboratório de ciências, bem como a direção da escola, tiveram um real interesse em discutir os assuntos que visam a melhoria do ambiente escolar.

d) EBM Batista Pereira

Apesar desta unidade não ter uma comissão formada, percebeu-se que a Escola tem um projeto que visa uma melhoria na gestão e o ambiente escolar, é um projeto permanente da direção da escola que busca introduzir práticas ambientais no dia a dia da escola. Sendo assim, não tornou-se necessária a criação de um coletivo para a

discussão destas questões, visto que estas discussões já eram realizadas periodicamente com a comunidade escolar.

e) EBM José Amaro Cordeiro

A EBM José Amaro Cordeiro teve COM-VIDA até o ano de 2014. Em 2015, por conta de sobrecarga de tarefas da professora responsável, o coletivo infelizmente não realizou atividades. Depois de uma reunião com a professora e avaliação das possibilidades, foi resolvido que as oficinas do COM-VIDA seriam realizadas, mas somente no ano de 2016.

f) EDOsvaldo Galupo

Como trata-se de uma escola desdobrada (1º ao 5º ano), criamos uma comissão apenas com pais e funcionários da escola. Por isso, a metodologia utilizada foi diferenciada, onde foram realizados quatro encontros de formação e prospecção com os membros da COM-VIDA buscando a melhoria do ambiente escolar a partir do envolvimento dos pais e funcionários da escola.

g) EBM Dilma Lúcia dos Santos

A abordagem na EBM Dilma Lúcia dos Santos também precisou ser diferenciada, pois a escola já conta com a atuação de dois projetos do NEAmb, que atuaram em duas frentes distintas dentro da escola, mas buscavam uma sinergia das ações. Dessa forma, as oficinas do COM-VIDA foram inseridas dentro do plano operacional dos dois projetos e buscaram complementar as atividades e fortalecer o COM-VIDA na Escola.

Em relação às três outras escolas que haviam sido listadas no início do Projeto e que não foram contempladas na descrição acima (João Gonçalves Pinheiro, Donícia e Antônio Paschoal Apóstolo), não foram realizadas atividades de nenhum tipo. Na EBM João Gonçalves Pinheiro e Donícia, houveram alguns problemas de comunicação e não foi destacado nenhum professor responsável, o que inviabilizou a realização das atividades. Quanto à EDM Antônio Paschoal Apóstolo, foi decidido junto à GEPROS que não seria realizado atividades no local, considerando que a escola é desdobrada e isso exigiria novamente uma abordagem diferenciada, que no momento estava fora do alcance do Projeto.

Sendo este um projeto que atua diretamente nos problemas da escola, é interessante que ele seja liderado por pessoas que conheçam a fundo a realidade da unidade, e que estejam presentes constantemente dentro da escola. Do mesmo modo, só é possível alcançar o sucesso na implementação da metodologia se houver um comprometimento real por parte da escola e dos envolvidos, possibilitando que se as oficinas sejam realizadas respeitando ao máximo as particularidades de cada unidade.



Oficina “Árvore dos Sonhos” na EBM Luiz Cândido da Luz



Primeira visita à EBM Intendente Aricomedes



Oficina “Pedras no caminho” na EBM Osmar Cunha



Encontro de Acordo Inicial na EBM Maria Conceição Nunes

Projeto: “Escola Lixo Zero”: Governança e Educação Ambiental na Gestão de Resíduos Sólidos no Colégio de Aplicação da UFSC

Professor Orientador: Armando Silva Borges de Castilhos Junior - Depto. de Engenharia Ambiental da UFSC

Membros do Projeto:

Isabela Andrade - Estudante de Eng. Sanitária e Ambiental;

Luiz Gabriel Catoira de Vasconcelos - Estudante de Eng. Sanitária e Ambiental;

Maria Gabriela Knapp - Estudante de Eng. Sanitária e Ambiental;

Pedro Henrique da Silveira Rocha - Estudante de Psicologia;

Sacha Temer - Estudante de Medicina.

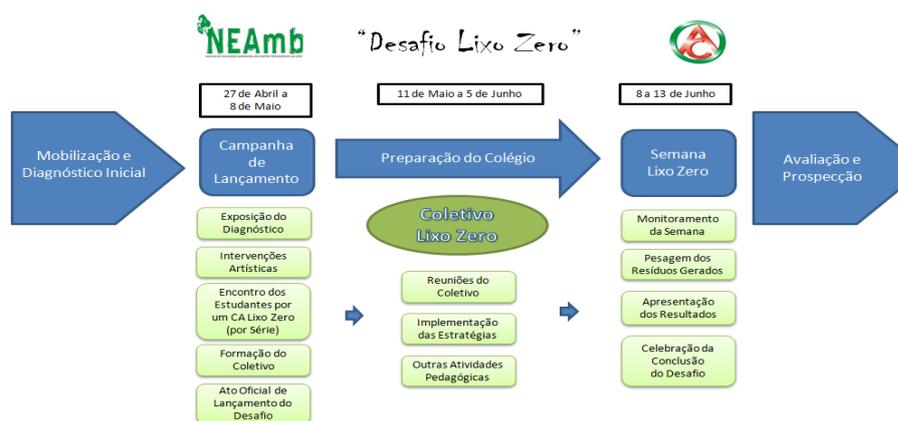
Sobre o projeto:

O projeto, iniciado já em 2014, tinha a finalidade de contribuir para a Gestão de Resíduos Sólidos (GRS) no Colégio de Aplicação da UFSC através do envolvimento da comunidade escolar, Educação Ambiental (EA) e Governança do Território Escolar. Para isso em 2015 a proposta ganhou um aspecto mais claro de pesquisa-ação, com o objetivo de desenvolver e experimentar ferramentas culturais, pedagógicas e políticas que contribuíssem para a elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) na escola. Além do projeto de extensão aprovado no edital PROBOLSA, aliou-se a suas atividades a realização de dois estágios obrigatórios, em Engenharia Sanitária Ambiental, e em Psicologia Escolar.

Como resultado de todo esse processo foi desenvolvida a metodologia do “Desafio Lixo Zero”, realizada no CA no primeiro semestre de 2015, e que foi o tema de Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia Sanitária e Ambiental de Luiz Gabriel Vasconcelos, já tendo sido inclusive apresentado no formato de mesa redonda no Congresso Brasileiro de Educação Ambiental Interdisciplinar em Juazeiro - BA. Além dos resultados da metodologia no CA, a seguir apresentados, concluiremos esse relato demonstrando a repercussão da experiência do projeto para o surgimento de um programa que articula diversos projetos relacionados à gestão de resíduos em Florianópolis, a ser coordenado pelo NEAmb a partir de 2016.

Resultados alcançados:

A metodologia do Desafio Lixo Zero se organizou em torno do desafio de a escola tentar ser Lixo Zero por uma semana. Em função do desafio configuram-se as demais etapas da metodologia, conforme realizado no colégio e apresentado no fluxograma a seguir:



Fluxograma do Desafio Lixo Zero (Vasconcelos, 2015)

Cada uma das etapas é detalhadamente descrita no TCC de Vasconcelos (2015), não sendo aqui explicitadas. Todavia, é importante entender que além de toda a mobilização e trabalho pedagógico propiciado da realização do Desafio, o principal resultado advindo de sua realização é a formação do Coletivo Lixo Zero. O Coletivo, inspirado no modelo da COM-VIDA (Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida) do Ministério da Educação (BRASIL, 2014), será o espaço de governança para a implementação das estratégias de GRS e EA na escola, sendo portanto o coração da abordagem desenvolvida, além de um espaço de aprendizado e exercício democrático e cidadão.

Dentre os resultados obtidos com o Desafio, apresentados no TCC de Vasconcelos (op. cit.), e constantes no relatório final do projeto, destacam-se:

- A mobilização e envolvimento da comunidade escolar, refletida na participação direta nas atividades do projeto e em propostas transversais relacionadas ao projeto nas disciplinas

- A formação do Coletivo Lixo Zero, constituído por representantes discentes, docentes, técnicos administrativos em educação (TAEs), familiares e estudantes de graduação bolsistas do NEAmb, que juntos realizaram o planejamento e execução das ações de GRS na escola.
- As estratégias de gestão implementadas para a Semana Lixo Zero, o fim do uso de copos descartáveis na escola; a implementação da separação dos resíduos com articulação da coleta seletiva para os recicláveis, instalação de compostagem para os orgânicos e agendamento de oficinas de reciclagem para o papel, resultando ainda na redução em 50% na quantidade de resíduos sólidos enviados diariamente ao aterro sanitário.

Por fim, é preciso ressaltar a repercussão da experiência do projeto em 2015. Além da proposição da continuidade do projeto no Colégio de Aplicação, como projeto institucional da própria escola, buscando a consolidação do Coletivo Lixo Zero e a transformação do CA em unidade demonstrativa de boas práticas em Gestão de Resíduos Sólidos, em 2016, as ações ganharão novo alcance. Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Habitação e Saneamento Ambiental, e a COMCAP, serão propostos outros projetos relacionados a temática dos Resíduos, levando o Desafio Lixo Zero à outras escolas, e trabalhando junto às associações de catadores de material reciclável de Florianópolis.

Esses projetos, organizados sob o programa “Escolas Lixo Zero”, tem por último objetivo gerar subsídios para a construção de uma política pública municipal de gestão de resíduos sólidos nas Escolas de Educação Básica (EEB), de forma a contribuir com a consolidação de Espaços Educadores Sustentáveis (EES), articulados com as comunidades locais, associações de catadores e demais atores sociais pertinentes. Este é também o objetivo da pesquisa de mestrado de Vasconcelos, com início em 2016, que será realizada, portanto, a partir das ações e resultados destes projetos.



Lançamento do Desafio Lixo Zero



Reunião do Coletivo Lixo Zero



Compostagem dos resíduos orgânicos



Oficina de reciclagem de papel



Resíduos encaminhados para a reciclagem



1º Seminário CA Lixo Zero

Aplicação dos recursos de 2015

Em 2015, o Núcleo contou com os recursos do Edital Probolsas e do Edital de Extensão para a Área da Saúde, sendo contemplado com 14 bolsas de extensão. Além disso, o Núcleo também teve uma bolsa de estágio junto à Secretária Municipal de Educação de Florianópolis, totalizando aproximadamente **oitenta mil reais** investidos diretamente em recursos humanos para os membros do Núcleo. Com isso, o Núcleo conseguiu atingir diretamente **mais de duas mil** pessoas, não só em Florianópolis, mas também em outros municípios de Santa Catarina, em São Paulo e até mesmo diversos jovens da América Latina e Caribe que puderem fazer parte da COY 11 Florianópolis.

Projetos 2016

No ano de 2016, o objetivo do NEAmb é ir ainda mais longe. Para isso, o Núcleo inscreveu **nove** Projetos de Extensão para os Editais da UFSC, contando com diversas parcerias institucionais, além do desenvolvimento de uma pesquisa de mestrado relacionada diretamente com o Projeto “Desafio Lixo Zero”. Com isso, o NEAmb busca cada vez mais fortalecer as ações de extensão da Universidade, buscando cada vez mais aproximar o conhecimento desenvolvido na UFSC às comunidades.

Referências

AMBIENTAL, Fundo Brasileiro de Educação. FunBEA - **Fundo Brasileiro de Educação Ambiental**. Disponível em: <<http://www.funbea.org.br/>>. Acesso em: 05 mar. 2016.

VERDE, Projeto Escola. **Congresso Brasileiro de Educação Ambiental Interdisciplinar**. Disponível em: <<http://escolaverde.org/site/?p=6465>>. Acesso em: 05 mar. 2016.